



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

EVENTO COM PONTUAÇÃO CNA

PEDIATRIA
9 PONTOS
NEONATOLOGIA
9 PONTOS



V Encontro Internacional de **Neonatologia**

e III Simpósio Interdisciplinar de Atenção ao Prematuro



6, 7 e 8 de abril de 2017

Centro de eventos Hotel Plaza São Rafael
Auditório Itapema, Porto Alegre, RS

Promoção



Apoio



Patrocínio Diamante

abbvie

Patrocínio Ouro



Patrocínio



Achados biomecânicos da videofluoroscopia da deglutição e sua repercussão pulmonar na população pediátrica

Brenda Haack

Fabiola Luciane Barth

Antônio Carlos Maciel

Deborah Levy

Palavras-chave:

Broncopneumonia;

Pediatria; Transtornos de

deglutição

Introdução: A disfagia na população infantil representa uma ameaça para a alimentação podendo gerar diversos riscos à saúde geral da criança. Esse estudo se justifica, pois, a prevalência de disfagia na população pediátrica é substancial e, conseqüentemente, os riscos causados pela disfagia também são, evidenciando a importância da detecção e prevenção precoce. **Objetivos:** Descrever os principais achados da biomecânica da deglutição na população pediátrica de pacientes que realizaram a videofluoroscopia da deglutição em um hospital de referência e associar com a repercussão clínica e com as principais causas de internações por complicações pulmonares. **Métodos:** Este estudo tem caráter transversal, retrospectivo e prospectivo. Foram incluídos todos pacientes que realizaram a videofluoroscopia da deglutição com idades entre 30 dias e 5 anos e 11 meses. Foram excluídos exames inconclusivos por motivos diversos. Foram analisadas variáveis referentes a dados clínicos e de internações por complicações pulmonares e os principais achados dos exames. **Resultados:** A amostra foi composta por 187 exames. A média de idade foi de 8,2 meses. A doença de base mais prevalente foi a prematuridade

(50,3%). Nesta amostra, 49,7% recebiam alimentação por via oral e 50,3% por via alternativa de alimentação. As internações por broncopneumonia ocorreram em 30,5%. Os episódios de penetração e aspiração foram mais prevalentes com líquidos, 45,1% e 21,5%, respectivamente. O trânsito oral lentificado associou-se significativamente com o uso de sonda nasoentérica ($p=0,041$) e com escape posterior ($p=0,007$). O início da fase faríngea da deglutição em recessos piriformes com líquido moderadamente engrossado foi significativa quando associado com aspiração, da mesma maneira que com líquido associou-se com penetração ($p=0,032$; $p=0,027$). Ocorreu associação entre internações por pneumonia não especificada e aspiração ($p=0,002$). **Conclusão:** Conclui-se que a população pediátrica deste estudo apresenta inúmeras alterações na biomecânica da deglutição e grande número de internações por complicações pulmonares. É possível perceber que este estudo pode auxiliar em decisões clínicas, com relação à segurança da alimentação por via oral de pacientes com patologias e comprometimentos semelhantes aos estudados.